



São Paulo, 1º de fevereiro de 2021.

CARTA ABERTA

Ao Governo do Estado de São Paulo.

A isenção fiscal precisa contemplar as clínicas de diálise para garantir o tratamento dos doentes renais que precisam do tratamento para sobreviver!

No Brasil, ao menos **140 mil pessoas** precisam de tratamento de substituição renal – a diálise. Somente no Estado de São Paulo, **30 mil doentes renais** dependem do tratamento para garantir as suas vidas! Para atender esses pacientes, as clínicas de diálise estão conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Cerca de 85% dos pacientes tratados são do SUS.

O fim da isenção do ICMS em São Paulo está ocasionando um grave problema de saúde, tendo em vista que gera aumento dos preços dos medicamentos, insumos e produtos para a diálise. Portanto, é urgente que haja uma revisão para garantir a inclusão das clínicas de diálise, assegurando a isenção dos produtos diretamente relacionados ao tratamento de pacientes com doença renal.

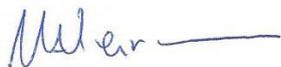
Nos últimos anos, no Brasil, houve aumento de 71% dos pacientes dependentes de diálise, enquanto o número de clínicas aumentou apenas 15%, contribuindo para superlotação das unidades de tratamento de pacientes crônicos e hospitais. São pacientes que não podem ser afetados pela falta de acesso e pela perda de qualidade do tratamento. Há muitos anos, essa é uma tragédia anunciada pelo descaso histórico com que este tratamento de alta complexidade vem sendo tratado pelos governos. O doente renal não pode ser esquecido e negligenciado pelas autoridades!

Em plena pandemia, há ainda o agravante de que os produtos para diálise possuem um papel fundamental para os acometidos pela Covid-19. Cerca de 30% a 50% destes pacientes em estado crítico têm insuficiência renal e necessitam de diálise à beira do leito hospitalar para sobreviver.

Em nome dos doentes renais de São Paulo e do país, dos milhares de profissionais de saúde que trabalham incessantemente para viabilizar essa terapia e de todos os familiares que sofrem junto com aqueles que precisam da diálise para sobreviver, solicitamos, encarecidamente, a reanálise para a manutenção da isenção do ICMS, a fim de garantir a continuidade do tratamento de diálise. Temos certeza de que o Governo do Estado de São Paulo, comprometido em atender aos interesses da população que necessita de tratamento médico e, agora, mais vulnerável aos efeitos da pandemia, atenderá ao nosso pleito de manutenção da isenção do ICMS para garantir a continuidade do tratamento da diálise.

Com todos os contratemplos e com todas as suas mazelas, a vida ainda é o nosso maior bem. Na verdade, o que os renais desejam com esta solicitação de manutenção da isenção do ICMS para as clínicas de diálise é a garantia do direito à vida.

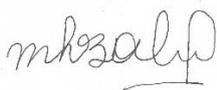
Atenciosamente,



Marcos Alexandre Vieira
Presidente da ABCDT



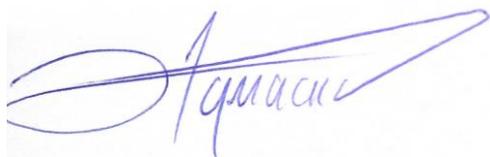
Gilson do Nascimento
Diretor Geral da ABRASRENAL



Maria de Lourdes da Silva Alves
Presidente da FENAPAR



Luciano Alvarenga dos Santos
Presidente da SOBEN



André Ignácio
Presidente da ABRASP

ABCDT – Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante

ABRASRENAL – Aliança Brasileira de Apoio à Saúde Renal

FENAPAR – Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados no Brasil

SOBEN – Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia

ABRASP – Associação Brasileira da Indústria de Soluções Parenterais